

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

**Palavras-chave:** Busca Ativa Escolar. EJA. Estratégias.

**Introdução:** O presente trabalho é fruto de uma pesquisa de graduação, ainda em andamento, realizada no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. O tema investigado na graduação tem por objetivo refletir como ocorre a realização da Busca Ativa Escolar (BAE) na Educação de Jovens e Adultos no município de Ribeirão do Largo- Ba. A BAE trata-se de uma iniciativa desenvolvida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em colaboração com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e possui o objetivo de localizar estudantes que abandonaram os estudos ou que nunca frequentaram a escola, identificar as razões da ausência e promover ações que favoreçam o retorno e permanência no ambiente escolar. Para a operacionalização da pesquisa, será necessária a investigação das ações, políticas públicas e estratégias que contribuam para a efetivação da Busca Ativa Escolar na modalidade. A motivação para a realização da pesquisa se dá pela aproximação com o tema através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e pelos estudos em minha graduação no curso de Pedagogia.

A Constituição Federal garante no Artigo 205 a educação como direito de todos e “dever do Estado e da família”, auxiliando no desenvolvimento pessoal, na preparação para a cidadania e na qualificação para o trabalho. Entretanto, nem todos possuem o acesso à educação, visto que há muitas pessoas em condição de analfabetismo no país. De acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022), o Brasil apresenta cerca de 11,4 milhões de pessoas analfabetas. E conforme o censo de 2024, existem 9 milhões de pessoas entre 14 e 29 anos que não concluíram o Ensino Médio. Nesse sentido, percebe-se o alto número de analfabetismo no país. A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino voltada para o ensino/aprendizagem das

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: [202220093@uesb.edu.br](mailto:202220093@uesb.edu.br).

pessoas que não tiveram acesso e/ou permanência na Educação Básica garantida a partir da Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 em seu artigo 37. Assim, essa modalidade é implementada como uma forma de reparar exclusões e direitos que foram negados a essas pessoas.

Entretanto, segundo os dados do Censo Escolar da Educação Básica, pode-se compreender a evasão na EJA a partir da análise da redução de matrículas nos últimos anos, com a diminuição das matrículas de 3 milhões em 2020 para pouco mais de 2,3 milhões em 2024, totalizando um percentual de 20,3% de evasão na modalidade entre esses anos. São diversas as razões que levam a evasão das pessoas da educação e, também da Educação de Jovens e Adultos como casos de necessidades de trabalhar e conciliar o trabalho com os estudos, a falta de amparo dos currículos com as especificidades dos alunos, aulas organizadas somente no turno da noite, tripla jornada de trabalho para as mulheres/mães, que foram sujeitadas à dupla exclusão: a exclusão escolar ainda na adolescência por conta de gravidez não planejada (muitas vezes por violações e abusos infantis); e a exclusão na EJA, pela exaustão da tripla jornada de trabalho, numa sociedade/realidade que a obriga: a trabalhar fora de casa, para ajudar na renda familiar ou até mesmo na manutenção da casa/família, nos imensos casos de “mães solo”; no trabalho de casa para a organização, limpeza, alimentação; e, finalmente no trabalho de criação dos filhos, focando na orientação para os estudos e para o trabalho. Portanto, no direcionamento familiar, além de aspectos relacionados com as condições sociais.

Ao contrário dos alunos de 4 a 17 anos de idade que possuem a matrícula obrigatória na Educação Básica, presente no Artigo 4º da Lei de diretrizes e Bases, na EJA a matrícula é realizada de forma voluntária, e depende da adesão dos adultos, jovens e idosos que decidem retomar a escolarização. Mas é necessário reconhecer que tal decisão é atravessada por condições sociais, econômicas e políticas que historicamente excluiu essas pessoas do direito à educação. Assim, será analisada a Busca Ativa Escolar, enquanto uma estratégia elaborada pelo UNICEF em parceria com a UNDIME com a função de identificar os alunos que abandonaram ou nunca frequentaram a escola, buscando compreender os motivos da ausência e ajudá-los no retorno e permanência. Segundo Santos (2022, p.4), a Busca Ativa Escolar (BAE) se refere a “uma metodologia de trabalho que tem como objetivo a inserção e reinserção de crianças e adolescentes ao âmbito escolar”. Nesse sentido, a estratégia que foi inicialmente elaborada para a

identificação de crianças e adolescentes que não estão frequentando a Educação Básica, pode se ampliar para a identificação tanto dos adolescentes, jovens, adultos e idosos que nunca frequentaram ou não concluíram a Educação Básica, quanto compreender os motivos que levaram a tal exclusão. Tendo em vista, não apenas seu retorno à sala de aula, mas, principalmente sua permanência, evolução e conclusão dos estudos segundo suas intenções, desejos e possibilidades futuras.

**Metodologia:** De abordagem qualitativa (Minayo, 1994), a pesquisa interpretativa será realizada em escolas municipais que ofertam a Educação de Jovens e Adultos localizadas no município de Ribeirão do Largo, que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está localizado no território do Sudoeste Baiano e apresenta 1.363.700 km<sup>2</sup>, com a população de aproximadamente 9.740 pessoas. A produção de dados ocorrerá no ano de 2026, por meio da entrevista semiestruturada e os sujeitos da pesquisa serão gestores e professores das redes de ensino. Esse tipo de entrevista “mantém a presença consciente e atuante do pesquisador e, ao mesmo tempo, permite a relevância na situação do ator” (Triviños, 1987, p. 152), com a possibilidade de observar os entrevistados tendo como foco o contexto específico escolar e o contexto geral municipal numa relação direta com o objetivo de: refletir como ocorre a realização da Busca Ativa Escolar (BAE) na Educação de Jovens e Adultos no município de Ribeirão do Largo- Ba.

**Análise dos resultados:** A análise de dados será realizada, após as transcrições das entrevistas através da análise de conteúdo de Bardin (2011). Nesse viés, os resultados dessa pesquisa poderão auxiliar como suporte tanto de mais e aprofundadas investigações, quanto no esclarecimento da importância dessa temática ao Sistema Educacional do Município, para, quem sabe, futura elaboração de políticas públicas voltadas à possível diminuição da evasão escolar, levando em consideração o trabalho com a Busca Ativa Escolar na EJA.

**Considerações Finais:** Ao nos depararmos com a evasão de alunos da Educação de Jovens e Adultos do município de Ribeirão do Largo- Ba, percebemos que é necessário que as redes de ensino adotarem estratégias de localização dos alunos que estão fora da escola, identifiquem os motivos das ausências e elaborem mecanismos para auxiliar no retorno e permanência dessas pessoas. Assim, podemos indicar a Busca Ativa Escolar enquanto uma estratégia que pode contribuir beneficentemente na redução dos números de evasão escolar na modalidade.

## Referências

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: 70. ed. 2011.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 16 nov. 2024.
- BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. (IBGE). Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/yx9re6wc>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. (IBGE). Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39531-uma-em-cada-quatro-mulheres-de-15-a-29-anos-nao-estudava-e-nem-estava-ocupada-em-2023>. Acesso em: 25 nov. 2024.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica 2024**: Notas Estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2025. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/notas\\_estatisticas\\_censo\\_da\\_educacao\\_basica\\_2023.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2023.pdf). Acesso em: 05 mai. 2025.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9394**. Brasília, 20 de dezembro de 1996.
- Minayo, M. C. de L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2021. <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2024.
- SANTOS, F. E. L. Busca ativa escolar: análise de uma estratégia para superação do abandono escolar através de um estudo de caso. 2022. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4597/1/FRANCISCO%20EVANDRO%20LEMOS%20DOS%20SANTOS%20Artigo.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.